

Unidade Curricular	Tanatologia e Fetopatologia		Área Científica	Ciências Biomédicas Laboratoriais	
Licenciatura em	Ciências Biomédicas Laboratoriais		Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança	
Ano Letivo	2018/2019	Ano Curricular	2	Nível	1-2
Créditos ECTS	5.0				
Tipo	Semestral	Semestre	2	Código	9995-550-2206-00-18
Horas totais de trabalho	135	Horas de Contacto	T -	TP 22,5	PL 30
			TC -	S -	E -
			OT 7,5	O -	

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Jose Pedro dos Santos Neves

### Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Compreender a importância e a função actual da autópsia na sua dimensão legal, social e ética, fazendo uma ligação histórica da evolução deste procedimento ao longo dos tempos
2. Perceber a dimensão da autópsia como ferramenta quer ao serviço da docência e investigação, quer como metodologia eficaz no controlo de qualidade dos serviços de saúde prestados à comunidade.
3. Reconhecer a categorização dos vários tipos de autópsia e as suas especificações quer na dimensão pericial forense quer no domínio do diagnóstico anatómico-clínico.
4. Conhecer as quatro técnicas clássicas de autópsia, as suas vantagens e desvantagens, sabendo adequá-las e adaptá-las a circunstâncias específicas.
5. Idealizar uma unidade de autópsias, respeitando as especificações legais actualmente exigidas e tendo em consideração as normas de biossegurança.
6. Reconhecer a importância da Embriofetopatologia como uma área de especialização da Anatomia Patológica, e de como esta constitui uma ferramenta útil ao serviço da saúde materno-infantil.
7. Explicar as principais causas de abortamento espontâneo, precoce e tardio, percebendo a importância que constitui o seu estudo anatomopatológico sistemático.
8. Perceber a metodologia e os protocolos utilizados no estudo dos produtos de abortamento, da placenta, do feto e lactente, estando sensibilizado para as principais patologias e complicações obstétricas

### Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

Correlacionar conhecimentos de Embriologia, Anatomia e Fisiologia humana.

### Conteúdo da unidade curricular

Tanatologia - A importância histórica e actual da autópsia. Os vários tipos de autópsia e a distinção entre autópsia clínica e a médico-legal. As várias técnicas de autópsia e dissecação. Técnicas de preservação e acondicionamento de cadáveres e peças anatómicas. A sala de autópsias, especificações legais e normas de biossegurança. Embriofetopatologia - Desenvolvimento humano, embrionário e fetal. A placenta, anatomia e fisiologia normal e patológica. Patologia fetal. Autópsia fetal e peri-natal.

### Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Importância Histórica e actual da autópsia. Autópsia, enquadramento legal, social e ético.
2. Categorização de autópsias. Autópsia clínica e autópsia médico legal.
3. Autópsia - Avaliação do hábito externo. Tanatognose e cronotanatognose.
4. Autópsia - Avaliação do hábito interno. Técnicas de autópsia no adulto e na criança.
5. A sala de autópsias: especificações legais. higiene e segurança. A Biossegurança.
6. Embriofetopatologia: conceitos e nomenclatura. Gravidez do 1º trimestre. Noções de Embriologia.
7. A placenta: anatomia e fisiologia normal.
8. Patologia da placenta: anomalias de configuração da placenta. Patologia das membranas.
9. Patologia do cordão umbilical. Patologia infecciosa da placenta.
10. Lesões do disco placentar. Protocolos e técnicas de registo. Colheita histológica. .
11. O feto. - Desenvolvimento fetal. Abortamento tardio. Autópsia fetal.
12. Dismorfologia.
13. Patologia congénita do sistema nervoso central.
14. Patologia tumoral congénita - Neuroblastoma.
15. Hidrúpsia fetal e higroma quístico.
16. Anomalias cromossómicas. Principais síndromes congénitas.
17. A Gravidez Gemelar
18. A placenta gemelar.
19. Síndrome de transfusão feto-fetal.

### Bibliografia recomendada

1. Langman, (2001). Embriologia Médica (8ª ed. ). T. W. Sadler
2. Kaplan, C. (2007). Color Atlas of Gross Placental Pathology (2nd. ed. ). Springer
3. Keeling, J. W. & Khong, T. Y. (2007). Fetal and Neonatal Pathology (4th. ed. ). London: Springer-Verlag.
4. Burton, J. , & Ruty, G. N. (2010). the Hospital Autopsy Practice (3rd. ed. ). London: Hodder Arnold.
5. Saukko, P. , & Knight, B. (2015). Knight's Forensic Pathology (4th. ed. ). New York: CRC Press.

### Métodos de ensino e de aprendizagem

As aulas são TP e PL, sendo aplicado o método expositivo, utilizando recursos audiovisuais e multimédia. O diálogo e o debate são motivados para melhor compressão dos conhecimentos. Uma das aulas de PL , decorre na sala de autópsias do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses com a observação "in loco" de uma autópsia médico-legal e seus procedimentos.

### Alternativas de avaliação

1. Avaliação fraccionada: dois momentos de avaliação - (Ordinário, Trabalhador) (Final, Recurso, Especial)
  - Prova Intercalar Escrita - 50% (2 testes escritos. Nota mínima de 7, 5 valores. Esta avaliação contempla a componente PL.)
  - Prova Intercalar Escrita - 50% (Nota mínima de 7, 5 valores. Esta avaliação contempla a componente PL)
2. Avaliação final: um momento de avaliação - (Ordinário, Trabalhador) (Recurso, Especial)
  - Exame Final Escrito - 100% (Os testes contemplam a avaliação dos conteúdos TP e PL com a ponderação: 50% TP 50% PL)

**Língua em que é ministrada**

Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

**Validação Eletrónica**

Jose Pedro dos Santos Neves	Maria José Gonçalves Alves	Antonio Jose Madeira Nogueira	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
06-11-2018	27-11-2018	27-11-2018	27-11-2018